



Fala Egbé

Informativo dirigido às Comunidades de Terreiros de Candomblé • nº 26 • ano X • Novembro de 2012

O Desafio das Juventudes



Foto: Fafá Araújo

Os fatos que envolvem as juventudes do Brasil são fortes indicadores da desigualdade. Em mortes por arma de fogo, por exemplo, são 35 mil mortes de jovens por ano. E mais duro ainda é que esses dados mostram o sofrimento das juventudes negras, que são 70% desses mortos, infelizmente mais de 24 mil mortos.

Estaria a nossa juventude das Comunidades de Terreiros ameaçada pelo mesmo mal, da violência e dos assassinatos? Que outros tipos de ameaças têm vivido esses jovens?

Com certeza, não uma mais diversas vezes, identificamos o crescimento das intolerâncias nas periferias: porque cresce o preconceito sexual, porque cresce o preconceito religioso e porque não é banido o racismo das consciências e da cultura.

Ouvir mais uma vez as juventudes e seus desafios, aprender com elas,

desenhar saídas conjuntas para o futuro é um sopro de esperança que nos anima.

É possível intercambiar experiências com juventudes que não sejam de Comunidades de Terreiros, que sejam das mesmas periferias de Salvador, que sejam de outras cidades da Bahia, e estar atentos ao que trazem de denúncias e também aprender com as saídas que apontam. Atenção! Adultos e jovens devem aprender mutuamente.

Nesse segundo semestre de 2012, além de mantermos a agenda que continuará de questionamento

aos candidatos a prefeito sobre o que fazer no futuro em relação aos direitos das Comunidades de Candomblé, seguiremos com o compromisso de vigilância da aplicação de políticas públicas, com atenção para aquelas que visem à juventude. Também nesse período, estamos aprofundando o compromisso com as causas juvenis, promovendo mais intercâmbios entre diferentes jovens e apoiando as iniciativas que eles tomaram em busca da garantia de seus direitos.

Jovens de Delmiro Gouveia (AL), de Paulo Afonso (BA) e de Salvador vão se encontrar entre 23 e 25 de novembro para intercambiar suas experiências desafios e propostas, bem como aprofundar o conhecimento sobre a realidade dos jovens de Candomblé, numa realidade como Salvador.

KOINONIA se junta ao fórum Ecumênico ACT Aliança Brasil na luta contra todas as intolerâncias e espera desse evento de intercâmbios, que será aberto ao público no dia 24 de novembro, uma agenda de ações compartilhadas com parceiros para o futuro, tendo como foco a garantia e a promoção dos direitos das juventudes.



Acervo KOINONIA

pág. 3

JUVENTUDE

pág. 4

AÇÕES COM QUILOMBOS

pág. 7

REUNIÃO DE TERREIROS

ATIVIDADES REALIZADAS

- 10 Atendimentos a comunidade de terreiros realizadas no escritório
- Retomada da articulação da Roda de Diálogo Inter Religioso, atividade conjunta com CESE
- Articulação para promoção da Caminhada Contra Intolerância Religiosa em Itapuã
- Oficina de formação no baixo sul
- Atividades de mobilização e articulação no baixo sul
- 3 Visitas de assessoria jurídica a terreiros
- 5 Reuniões e participação em eventos de incidência pública
- Reunião articulação de mulheres do baixo sul
- 2 atividades de Formação de Jovens Agentes Culturais

A importância da regularização jurídica

As religiões de matriz africana sofrem há séculos discriminação, preconceito e desrespeito pela sociedade e pelos órgãos públicos. Os cultos sempre aconteceram escondidos e quando a religião foi liberada pelo Estado, os terreiros precisavam de autorização para funcionamento pela Delegacia de Jogos e Costumes.

Depois de séculos de luta pelo direito e regularização, surge a Constituição Cidadã, Constituição Federal de 1988, que garante a liberdade de crença como direito fundamental em seu art. 5º.

O Código Civil Brasileiro de 2002 diz em seu art. 53 que associação civil é a união de pessoas que se organizam para fins não econômicos. Mas o que é preciso para que uma associação seja formada? De acordo com o próprio Código, sete pessoas, mas no caso das comunidades tradicionais de terreiro, é preciso ter a mesma fé, os mesmos princípios e respeito a religião.

Se o terreiro vai bem, para que registro? Para que burocracia? Quais os benefícios que o terreiro terá ao se registrar? O registro traz muitos benefícios, entre eles estão:

Garantia de direitos como a imunidade tributária prevista no art. 150, VI, b da Constituição Federal;

Participação de projetos e programas do Governo, específicos para os povos e comunidades tradicionais;

Participação em editais de projetos com fins sociais, como qualificação profissional, inclusão digital, preparação para vestibular e concursos públicos, entre outros;

Convênios com órgãos públicos e organismos internacionais;

Entre outros benefícios.

Quais os passos para o registro?

Encontrar no mínimo 7(sete) pessoas com a mesma fé e princípios;

Realizar Assembleia Geral para criação da Associação, eleição e posse da diretoria;

Elaboração de Estatuto e Ata de Assembleia para registro em Cartório;

Solicitação de Termo de Viabilidade de Localização (TVL) junto à SUCOM;

Requerimento do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) junto à Receita Federal;

Requerimento de imunidade tributária junto à SEFAZ;

Utilidades públicas municipal, estadual e federal;

Entre outros a serem realizados ao longo do tempo de existência da instituição.

KOINONIA disponibiliza o serviço de Assessoria Jurídica gratuita para a regularização jurídica de Associações não registradas e também para as já registradas.



O escritório de KOINONIA é na Rua Capelinha do Tororó, nº 1, primeiro andar – Tororó. Salvador (BA) Tel: (71) 3266-3480.

Funcionamos de segunda à sexta. Atendemos assuntos referentes à Juventude segundas, quartas e sextas de 9h à 12h.

Assessoria jurídica: quintas e sextas à tarde.

Para visitas ao escritório ou visitas nas casas ligue e agende.

Juventudes urbanas promovendo justiça socioambiental: desafio e ousadia

Jorge Atílio Silva Iulianelli

Nas cidades de Salvador (BA), Paulo Afonso (BA) e Delmiro Gouveia (AL), jovens organizados a partir de terreiros de candomblé, organizações de juventude, movimentos de direitos de adolescentes e, até mesmo, uma organização não-governamental de jovens, articulados por KOINONIA- Presença Ecumênica e Serviço há dois anos vêm insistindo em refletir e agir para promover justiça socioambiental. Não é nada simples e nem tem o mesmo ritmo. Cada situação das juventudes é muito específica e cada forma de organização traz suas marcas.

Em Salvador não havia uma tradição dos terreiros de articulação das juventudes. Processos formativos que visem fortalecer o protagonismo cidadão das juventudes de terreiro têm esse desafio. A articulação de juventudes do Abassá de Ogum, Casa Branca, Manso Dandalunga, São Roque, Viva Deus Bisneto e outras casas, todas com jovens da periferia, aceitaram esse desafio. No ano de 2011, apesar de muitas dificuldades, houve várias ações, dentre as quais um torneio de futebol pelos direitos dos jovens, promovido pelos jovens dos terreiros Abassá de Ogum e Manso Dandalunga, na Estrada Velha do Aeroporto. Neste ano de 2012, primeiro reunindo jovens na Casa Branca e no São Roque, houve uma pequena ação na feira de Saúde, na Casa Branca, em setembro. Numa nova modalidade, foram reunidos jovens do São Roque, Casa Branca, Sossego, e esses jovens foram ainda mais ousados, e promoveram uma campanha: Agô, jovens de terreiro contra a intolerância religiosa. Esta campanha será lançada dia 24 de novembro, durante o Seminário de Direitos de Juventude de Candomblé. Há também duas iniciativas em curso, visando a afirmação dos direitos socioambientais das juventudes. No Viva Deus Bisneto, a formação de jovens capoeiristas, também capazes de fabricar berimbaus – uma arte política, e



Acervo KOINONIA

de responsabilidade socioambiental. A outra, em fase de organização, é a preparação de jovens percursionistas, que além de aprender os toques sagrados, poderão produzir um afoxé, a partir do Abassá de Ogum. Em Salvador, a jovem Naiara Soares, facilitadora jovem, e Maria da Conceição Freitas, assistente de KOINONIA em Salvador, têm acompanhado essas atividades.

Na cidade de Paulo Afonso, a Repensar tem sido a parceira de KOINONIA. Neste ano, a jovem Raíra se destacou como animadora/facilitadora do curso de agentes culturais. Várias ações que a Repensar realizou em Paulo Afonso são fruto desse curso. Neste ano, uma das atividades foi uma campanha de arrecadação de alimentos, realizada em maio, que coletou mais que uma tonelada de alimentos. Esses alimentos foram distribuídos na periferia da cidade de Paulo Afonso, entre as populações mais vulnerabilizadas socioambientalmente.

Na cidade de Delmiro Gouveia, há jovens das periferias rururbanas e urbanas. Participam da articulação de jovens o MAC, a Garagem Hip Rock, a Pastoral de Juventude no Meio Popular, dentre outros grupos, têm participado das atividades de formação e das atividades produtivas desenvolvidas por meio dessa campanha. No ano de 2012, foi

iniciada a atividade produtiva com os jovens do MAC. Essa atividade tem um aspecto lúdico-produtivo, de educação ambiental, que inclui o fabrico, treino e uso de pernas-de-pau. Eles também estão produzindo camisetas off-set, com preocupação ambiental nesta produção.

São jovens de 15-29 anos, que se articulam ao redor de sonhos, esperanças e práticas sociais transformadoras. Eles identificam que a realidade social das juventudes das periferias urbanas inclui a violência letal, os efeitos perversos das políticas de drogas, a inadequação de um sistema educacional classista e repressor, a crise socioambiental que deixa as periferias reféns de desastres ambientais, falta de saneamento, poluição sonora, do ar e do solo. Efetivamente, essas juventudes sabem da necessidade de produzir formas de convivência que permitam bela vivência da sexualidade com promoção da prevenção das DST/AIDS, sem prejuízo dos direitos de gênero e direitos sexuais. Finalmente, essas juventudes se colocam o desafio de pensar a inclusão social, para um mundo no qual caibam todas e todos. Um mundo no qual todas as intolerâncias sejam superadas, também seja superada a intolerância religiosa, porque os jovens também estão convencidos que não haverá paz no mundo, sem paz entre as religiões.

Ações no Baixo Sul com comunidades quilombolas

Ana Gualberto



Acervo KOINONIA

Oficina de Capacitação

Em setembro, cerca de 50 pessoas de 15 comunidades quilombolas da região do baixo sul da Bahia reuniram-se no Centro de Cultura de Porto de Traz, em Itacaré BA, para uma oficina de Capacitação. Durante o encontro além de trocarem informações sobre a temática quilombola foi iniciada a formação de multiplicadores para atuarem na região esclarecendo dúvidas sobre o processo de regularização territorial quilombola

O encontro foi promovido por KOINONIA e Sasop (Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais). KOINONIA iniciou suas ações no baixo sul da Bahia em 2007 por meio de parceria com o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Camamu (STTR) e com o Sasop. O Sasop passou a incluir a temática quilombola em suas ações e KOINONIA incorporou discussões sobre agroecologia e produção agrícola. Segundo a assessora

de KOINONIA, Ana Gualberto, as organizações se unem na luta por melhorias na qualidade de vida das populações negras rurais e remanescentes de quilombo da região.

KOINONIA e Sasop também estão juntos na articulação de mulheres do baixo sul, que incluem mulheres de diversos grupos tradicionais, e no processo de mobilização dos jovens quilombolas. KOINONIA também continua a colaborar com as ações do STTR de Camamu e com o Conselho Quilombola.

Espaço Quilombola

Comunidades quilombolas estão articuladas para a implementação do Espaço de Comercialização Quilombola. A inauguração do espaço está prevista o mês de dezembro. Como ocorreram alguns problemas para a reforma do espaço na comunidade do Garcia, está sendo negociando um box no mercado de artesanato de Camamu, localizado na orla da cidade.

As atividades de formação em gestão continuarão durante o ano de 2013. O site do Espaço Quilombola está em construção e deve estar disponível em dezembro .

Projeto Fortalecimento Político das Mulheres Quilombolas

No início de novembro, KOINONIA foi informada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) de que o projeto, com atividades interrompidas desde outubro de 2011, foi cancelado. A justificativa do cancelamento é a inviabilidade das análises solicitadas pelo governo nos projetos aprovados nos anos de 2009 e 2010, quando houve o escândalo das ONGs, amplamente divulgado pela mídia. Segundo a Equipe do MDA, KOINONIA deve apresentar no próximo ano um novo projeto com as atividades que não foram realizadas e a complementação das mesmas. KOINONIA pretende desenvolver essa proposta no primeiro semestre.

Todo dia deveria ser 21 de janeiro

Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa

A Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM) participou no dia 30 de agosto das discussões sobre a implementação da Rede de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa na Bahia. Os debates aconteceram durante seminário realizado em Salvador, sob coordenação da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial. O evento reuniu organizações do poder público e sociedade civil que lidam com o tema.

FONTE: Secretaria de Políticas para as Mulheres em 31/08/2012

Intolerância religiosa em Foz de Iguaçu – PR

Casas de Candomblé e Umbanda têm sido apedrejadas durante as celebrações, pessoas, até mesmo armadas, ameaçam invadir os templos. O último registro aconteceu no dia 7 de agosto no Ijoba Ase Baru, localizado no Jardim Canadá em Foz de Iguaçu. A casa foi invadida, vandalizada e jóias e dinheiro foram roubados. Segundo a babalorixá Edna Costa de Almeida, a invasão e o vandalismo foram o ponto alto de uma onda de ameaças que a casa sofre há cerca de dois anos. “A gente chama a polícia e quando vem, eles dizem que não vieram porque chamamos, mas porque estamos incomodando. Eles nunca dão razão para gente”, lamentou a babalorixá. O caso foi registrado e registrado pela Polícia Civil.

FONTE: Gazeta do Iguaçu em 01/09/2012

3º Seminário Intolerância Religiosa e Racismo Fazem Mal à Saúde

O Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Francisco Morato (SP) e a Associação de Mulheres Negras Nzinga Mbandi promoveram nos dias 24 e 25 de agosto, o 3º Seminário Intolerância Religiosa e Racismo Fazem Mal à Saúde de Francisco Morato.

FONTE: Prefeitura Municipal de Francisco Morato em 04/09/2012

Caminhada pela liberdade

O Sol forte e o calor intenso não impediram que uma multidão se concentrasse na orla de Copacabana, zona Sul do Rio, para a 5ª Caminhada em defesa da liberdade Religiosa, promovida pela Comissão de Combate à Intolerância Religiosa. Ao som dos Filhos de Ghandi, os versos “Umbanda é paz e amor é um mundo cheio de luz” do hino da Umbanda abriram o evento. Estavam presentes não só comunidades de terreiros de Candomblé e Umbanda como Mulçumanos, Católicos, Judeus, Budistas, Kardecistas, Hare Krisnas, entre outras tradições de fé e pessoas sem fé pela liberdade. Os organizadores estimam que mais de 200 mil pessoas participaram do evento que contou com a presença da ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Luiza Bairros. KOINONIA também participou da caminhada

FONTE: KOINONIA

Dossiê Intolerância Religiosa

- <http://intoleranciareligiosadossie.blogspot.com.br/> - o site divulga notícias diárias e outras informações sobre a temática de intolerância religiosa. Há também um mapa com os casos distribuídos por estados do Brasil e o leitor pode contribuir enviando notícias. O dossiê é um produto de KOINONIA que tem como objetivo contribuir com as pesquisas sobre o tema. Publicamos na coluna “Todo dia deveria ser 21 de janeiro” notas baseadas em notícias que estão publicadas na íntegra no dossiê.

*Em 2007 a lei N° 11.635 instituiu 21 de janeiro como Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

Seminário em Pernambuco

Com o tema O Povo de Terreiro Discute Absurdos da Intolerância Religiosa em Pernambuco, a Comissão Estadual de Acompanhamento Contra Intolerância Religiosa de Pernambuco realiza amanhã um seminário no Nascedouro de Peixinhos, em Olinda. A proposta é articular ações concretas contra os crimes de intolerância às comunidades tradicionais de terreiro. A assessora da Política de Diversidade Religiosa Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos Secretaria de

Direitos Humanos Presidência da República, Marga Janete participou do evento.

FONTE: Diário de Pernambuco em 20/09/2012

Restrições à liberdade religiosa no mundo

As restrições à liberdade religiosa entre meados de 2009 e meados de 2010 cresceram de maneira geral, inclusive em países ocidentais que tradicionalmente impõem poucos limites à prática da fé, indicou o centro de pesquisas americano Pew, em setembro. Em geral, o relatório indica que “a crescente onda de restrições pode ser atribuída a uma variedade de fatores, incluindo o aumento de crimes, de atos maliciosos e da violência motivada por ódio religioso e preconceito, assim como o aumento da interferência governamental na oração e em outras práticas religiosas”. Três quartos das sete bilhões de pessoas que habitam o mundo vivem em países com “grandes restrições governamentais religiosas ou com grandes hostilidades sociais relacionadas à religião”, afirmou o estudo.

Fonte: Terra em 20/09/2012

Ogã é morto com tiro na cabeça por vizinho de terreiro de candomblé em Itaparica

O ogã de um terreiro de candomblé no distrito de Baiacu, na Ilha de Itaparica, foi morto com um tiro na cabeça dado pelo vizinho quando realizava uma instalação elétrica numa área do templo religioso para a primeira reunião. O atirador foi preso em flagrante.

FONTE: Jornal Correio da Bahia em 25/09/2012

Imagem de Iemanjá é apedrejada e umbandistas denunciam intolerância

Uma imagem de Iemanjá foi depredada na avenida Marechal Castelo Branco, zona Sul de Teresina (PI). Para a Rede Estadual Afro-brasileira de Religiões e Matrizes Africanas no Estado do Piauí em Saúde, o ato representa prática de intolerância religiosa.

FONTE: Cidade Verde em 29/10/2012

Fórum da Diversidade Religiosa em Pernambuco - www.forumdia-

logos.com.br

Para construir uma cultura de tolerância e paz entre as diversas religiões, lideranças do estado criaram o Fórum Diálogos reunindo lideranças religiosas de todos os credos. O site foi lançado no dia 12 de novembro

FONTE: Parceria em Ação em 29/10/2012

Evento: Agenda Temática da Liberdade Religiosa – comissão de liberdade religiosa da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil)

Palestrante Thadeu T. Silva – Ministério da Justiça, Doutor em Sociologia e Pesquisador

Quando: 19h

Onde: Auditório do Edifício Maurício Corrêa. 516 Norte, bloco B, Lote 7. Brasília.

Informações: eventos@oabdf.com / (61) 3035-7221 / (61) 3035-7243

Inscreva-se no site www.oabdf.org.br (Cursos e eventos).

Entrada: uma lata de leite em pó.

Serão conferidos certificados de quatro horas aula aos participantes.



KOINONIA comunica

Acesse o **Dossiê Intolerância Religiosa** e leia notícias dos mais diversos veículos sobre o tema: intoleranciareligiosadossie.blogspot.com.br/

Visite o **site de KOINONIA** e saiba como nossas ações fortalecem a luta pela garantia de direitos: www.koinonia.org.br

Leia as edições anteriores do **Informativo Fala Egbé** no site de KOINONIA: www.koinonia.org.br

Conheça o **Observatório Quilombola**, portal com informações sobre comunidades remanescentes de quilombo de todo o Brasil: www.koinonia.org.br/oq/

Curta a página de KOINONIA no **Facebook**: www.facebook.com/koinoniapes

Encontro de Terreiros: reflexão, planejamento e ação



Acervo KOINONIA

No dia 01 de setembro lideranças de comunidades de terreiros de candomblé estiveram reunidas para mais um encontro visando avaliação e encaminhamento das ações de KOINONIA, intercâmbio e planejamento entre as comunidades. Neste encontro os terreiros apresentaram uma carta de questões e compromissos de ação para os prefeituráveis.

Estiveram presentes na reunião três candidaturas: Hamilton Assis (PSOL), Nelson Pelegrino e Olivia Santana (PT) e Célia Sacramento (PV) Vice candidata de Antonio Carlos Magalhães Neto. As três candidaturas se comprometeram com o cumprimento das propostas apresentadas e de se manterem em diálogo com as religiões de matriz africana.

KOINONIA torna público, mais uma vez, o compromisso de campanha assumido por estes candidatos

e que agora devem ser cobrados ao candidato eleito.

Trecho da carta que pontua alguns compromissos:



Acervo KOINONIA

Garantir as casas religiosas de matriz africana a imunidade de impostos prevista pela Constituição, assim como as igrejas, urgindo todas as providências administrativas para a efetivação desse direito.

Ampliar a representação das religiões de matriz africana nos conselhos municipais, valorizando os conhecimentos tradicionais trazidos pelas comunidades.

Capacitar servidores e órgãos municipais para que ajam sem promover a intolerância religiosa.

Aplicação da lei 10639 nas escolas públicas do município e do artigo 275 da Constituição do estado da Bahia.

Refazer o mapeamento dos terreiros de candomblé com informe de situação jurídica e fiscal de cada um.

Que a Prefeitura organize grupos/aparatos locais/regionais para a denúncia de violação de direitos, seu acolhimento e devidos encaminhamentos de demandas das comunidades de matriz africana.

Que nos estudos de viabilidade ambiental de obras sejam considerados os terreiros de candomblé como espaços sagrados e de preservação cultural a serem mantidos para evitar arbitrariedades.

Efetivação dos decretos que reconhecem os patrimônios culturais representados pelos povos de terreiros, dotando inclusive orçamentariamente recursos para sua eventual recuperação.

Efetivação da Lei de Acesso a Informação - LAI (n 12527) no município.

Elaboração de um decreto municipal para a retirada de símbolos religiosos das repartições públicas e de qualquer edificação própria do município.

Este informativo é produzido pelo Programa Egbé Territórios Negros de KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço. Dirigido às comunidades negras urbanas de Candomblé e às redes de solidariedade civil e ecumênica.

EDITORIA:

Ana Gualberto e Rafael Soares de Oliveira

REDAÇÃO DE ATIVIDADES:

Equipes KOINONIA

DIRETOR EXECUTIVO DE KOINONIA:

Rafael Soares de Oliveira

REVISÃO:

Manoela Vianna

PROJETO GRÁFICO:

Martha Braga

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA:

Welder Marques dos Santos

IMPRESSÃO:

Fast Design

FOTOS:

Arquivo de KOINONIA

Fafá Araújo



Rua Santo Amaro, 129 Glória
22211-230 Rio de Janeiro RJ
Tel (21) 3042-6445
Fax (21) 3042-6398
koinonia@koinonia.org.br
www.koinonia.org.br

**PROGRAMA EGBÉ TN**

Rua Capelinha do Tororó,
Edif. 1.º andar, Tororó.
CEP. 40.050-120, Salvador-Bahia.
Tel.: (71) 3266-3480
projetoegbesalvador@koinonia.org.br

E-mail: falaegbe@koinonia.org.br

ISSN: 1981-7568

COMUNIDADES ATENDIDAS**COMUNIDADES DE TERREIROS**

RA I Centro: Ilê Erinlé Axé Odé Ifeolá; **RA Itapagipe:** Ilê Axé Airá Omim, Ilê Axé Odé Lomin Infan, Ilê Axé Ogum Ladê Iyá Omim, Ilê Axé Omin Leuá, Ilê Iyá Osshum, Terreiro de Oxum do Caminho de Areia; **RA III São Caetano:** Ilê Axé Idanjeuê, Ilê Axé Obá Inan, Ilê Axé Opô Ibu Alama, Terreiro Ogun Tundê; **RA IV Liberdade:** Ilê Axé Omin Amboke, Ilê Axé Ewá Omin Nirê, Ilê Axé Iroko Sun, Terreiro Ajagunan, Terreiro do Vodunzô, Terreiro Kanzo Mucambo, Terreiro de Oxalá; **RA V Brotas:** Axé Abassá de Amaze, Centro do Caboclo Boiadeiro, Centro do Caboclo Oxossi Talami, Centro Matamba de Onato, Ilê Axé Ewé, Ilê Axé Jifulú, Ilê Axé Jualê, Ilê Axé Oluwayê Dey'I, Ilê Axé Oyá Tunjá, Ilê Axé Omin Afonjá Rode, Nzó Mdemboa – Kenã, Ilê Axé Omin Ode Azoani, Terreiro Oxossi Caçador, Terreiro Unzó Awziidi Junçara, Tuumba Junçara, Tuumbalagi Junçara, Unzó Dandamutalê, Unzó Katende Dandalunda, **RA VII Rio Vermelho:** Ilê Axé Achê Ibá Ogum, Ilê Axé Alarabedê, Ilê Axé Iyá Nassô Oká, Ilê Axé Obá Nirê, Ilê Axé Obá Tadê Patiti Obá, Ilê Axé Omin Deuá, Ilê Axé Onirê Ojuirê, Ilê Axé Oyó Bomim, Ilê Axé Obá Tony, Ilê Obá do Cobre, Ilê Oxumarê, Ilê Axé Oyá Omin Denan, Tanuri Junsara, Ilê Axé Centro de Angola Mensageiro da Luz, Terreiro do Bogum, Terreiro Ogum de Cariri – Kilombo **RA IX Boca do Rio:** Ilê Axé Araka Togum, Ilê Logum Edé Alakaí Koissan, Terreiro Onipó Neto, **RA X Itapuã:** Axé Abassá de Ogum, Axé Tony Sholayó, Ilê Axé Osun Yinká, Ilê Axé Ominader, Ilê Axé Yeye Jimum, Terreiro Aloia, Terreiro Caboclo Itapuã, Terreiro Oxossi Mutalamô, Terreiro de Oxum da Lagoa do Abaeté, Viva Deus Neto, Terreiro Viva Deus Bisneto, Ilê Axé Ibá Aqueran, Terreiro Gurebetã Gome Sogboadã, Terreiro Monaleuci Um'Gunzo de Un'zambi, **RA XI Cabula:** Ilê Axé Opô Afonjá, Ilê Axé Tunadeni, Terreiro Sultão das Matas, Unzó Bakisê Sasaganzua Gongara Caiango, Unzó Ngunzo Kwa Kayango, Viva Deus Filho, Ylé Yá Yalodeidê, **RA XII Tancredo Neves:** Ilê Axé Gezubum, Ilê Axé Jagun Bomin, Ilê Axé Lofan Demim, Ilê Axé Obá Fangy, Ilê Axé Olufan Anancidê Omin, Ilê Axé Omin Alaxé, Ilê Axé Omin Togun, Ilê Axé Oyá Omin Olorum, Ilê Axé Pondamim Bominfá, Terreiro de Boiadeiro, Terreiro do Bate-Folha, Terreiro Olufonjá, Terreiro São Roque, Terreiro Sete Flechas, Terreiro Tumbenci, **RA XIII Pau da Lima:** Funzó Iemim, Ilê Omu Keta Posu Beta, **RA XIV Cajazeiras:** Ilê Axé Layê Lubo, Ilê Axé Omim J'Obá, Ilê Axé Omin Lonan, Ilê Axé Omin Nita, Ilê Axé Onijá, Terreiro Junçara Kondirê, Unzó de Kaiango, Manso Bandun Kuekue de Inkinansaba Filho, Manso Dandalungua Cocuazenza, Manso Dandoqüenque Dunkinisaba Filho, Moitumba Junçara, Nzo Sassa Ganzuá Mono Guiamazê, Terreiro Vintém de Prata, Ilê Axé Ogum Omimkayê, **RA XVI Valéria:** Ilê Axé de Ogunjá, Ilê Axé Omim Funkó, Ilê Axé Olo Omin, Ilê Jêje Dahomé Imburací, **RA XVII Subúrbios Ferroviários:** Onzó de Angorô, Grupo das Sacerdotisas e Sacerdotes do Axé, Ilê Axé Oyá Deji, Ilê Axé Oba Furikan, Ilê Axé Acorô Genã, Ilê Geleuá, Ilê Axé Loyia, Ilê Axé Ogum Alakaiyê, Ilê Axé Anandeuiy, Ilê Axé Flor da Mirtália, Ilê Axé Gitolobi, Ilê Axé Jagun, Ilê Axé Jfokan, Ilê Axé Kalé Bokum, Ilê Axé Obá Omo, Ilê Axé Odé Tolá, Ilê Axé Omi Euá, Ilê Axé Omin Loyá, Ilê Axé Unzó Mona de Amean, Ilê Olorum Axé Giocan, Luandan Jucia, Terreiro Caboclo Catimboiá, Terreiro Gidenirê, Terreiro Mucundeua, Terreiro de Nana, Ilê Axé Arin Massun, Ilê Axé Giroqueme, **RA XVIII Ilhas:** Ilê Axé Airá, **Região Metropolitana de Salvador:** Ilê Ala Axé, Ilê Axé Burukam Ajunsun, Ilê Axé Maa Axé Ni Odé, Ilê Axé Gum Tacum Wseré, Ilê Axé Jesidea, Ilê Axé Oba Nã, Ilê Axé Ofá Omin, Ilê Axé Omim Lessy, Ilê Axé Ondô Nirê, Ilê Axé Opô Olú-Ode Alayedaá, Ilê Axé Oyá, Ilê Axé Odé Obá Lodê, Ilê Axé Odé G'mim, Ilê Axé Taoyá Loni, Ilê Axé Dan Seji Olá, Ilê Axé Bokum, Ilê Axé Igbonan, Sindirátukuá Filha, Terreiro Angurusena Bya Nzambi, Terreiro de Jauá, Terreiro Filhos de Ogunjá, Terreiro Kawizidi Junçara, Terreiro São Bento, Tuumbaengongonsara, Unzó Tateto Lemba, Ilê Axé Alafumbi, Ilê Axé Awon Funfun, Ilê Axé Ojunilê Chapanã, Ilê Axé Ogum Mejê, Ilê Axé Julosum Oju Omim, Ilê Axé Ode Oman, Centro Umbandista Paz e Justiça, Terreiro Vence Tudo, Terreiro Nzo Tata Nsuumbu, Ilê Axé Ejiyegge Faleji, Unzó Kunã Lembe N'kossi, Terreiro de Guiaiba, Ilê Axé Ogum Dey, Ilê Axé Oba Ina Ilê Axé Ofá Omin, Ilê Axé Omim Anibé Nirê, Terreiro Águas de Efan **Itabuna:** Ilê Axé Obé Fará Ogum Lonan, Centro de Candomblé Santa Bárbara, Ilê Axé Ijobá Oxumarê-Yewá, **Araci:** Ilê Axé Jitolobi, **Cachoeira:** Ilê Axé Kayó Alaketu, **São Francisco do Conde:** Ilê Axé Osum Made; **Muritiba:** Ilê Axé Obá Nijó Omim, **Rio de Contas:** Terreiro Afoxé dos Orixás, **Ilhéus:** Terreiro de Ilhéus, Terreiro Matamba Tombeçy, **Mata de São João:** Terreiro de Praia do Forte, **São Sebastião:** Terreiro de São Sebastião.

COMUNIDADES NEGRAS RURAIS (BAIXO SUL DA BAHIA)

Camamu: Abóboras, Acaraí - Boa Vista, Bairro da Vitória, Barroso, Bolacha, Canela, Coqueiro, Dandara dos Palmares, Enseada, Garcia, Jatimana, Lameiro, Limoeiro, Machado, Maria Ribeira, Marimbondo, Matapera, Mato Grosso, Outeiro, Pedra Rasa, Pimenteira, Porto do Campo, Pratigi, Reboco, Ronco, Santo André, Tapuia, Unidos Venceremos, Varjão, Zumbi dos Palmares; **Cairu:** Galeão; **Igrapiúna:** Boa Esperança, Laranjeira; **Ituberá:** Brejo Grande/ Campo do Amâncio, Ingazeira, Lagoa Santa; **Maraú:** Empata Viagem, Quitungo, São Raimundo, Terra Verde/Minério, Tremembê; **Nilo Peçanha:** Boitaraca, Jatimane; **Taperoá:** Graciosa, Lamego, Miguel Chico; **Valença:** Novo Horizonte (Pau que Ronca), Sape Grande, Sarapuí; **Wenceslau Guimarães:** Nova Esperança.

PARCEIROS EM CAMPO: SASOP e STR-Camamu

APOIO

United Church of Canada
(UCC)

**PARCERIA**